

# 1. A Palavra era Deus

João 1.1-18

O Evangelho segundo João

## Introdução

Na Transfiguração de Jesus em Mateus 17, Deus Pai falou aos três discípulos que estavam com Cristo, dizendo: **“Este é o meu Filho amado em quem me agrado. Ouçam-no”** (Mateus 17:5). Mais tarde, na Grande Comissão, Jesus disse a Seus discípulos que ensinassem todas as nações a obedecerem a tudo que Ele lhes havia ordenado (Mateus 28:20). Se houve um tempo em que a Igreja precisava ouvir as palavras de Cristo, esse tempo é hoje. Precisamos ouvir as palavras de Cristo em nosso mundo obscuro pelo pecado.

Quando considero os quatro Evangelhos, o que mais gosto de ler é o testemunho do Apóstolo João. Ele não apenas era um pescador comercial como eu, mas também nos dá uma visão magnífica de quem *realmente Jesus é*. O conteúdo de John é muito pessoal e íntimo. Seu Evangelho é um pouco diferente dos outros três. João direciona nossa atenção, repetidas vezes, para a questão: **“Quem é Jesus, realmente?”**. Eu amo ensinar o livro de João por causa dessa ênfase particular. Os três primeiros Evangelhos se concentram mais nas obras e no ensino de Jesus. João coloca os holofotes sobre o caráter e a verdadeira identidade de Jesus, chamando-nos a olhar mais de perto *Quem é Jesus*.

O apóstolo João deixa de fora eventos significativos na vida de Jesus, como o Seu nascimento, o batismo, a tentação no deserto, a agonia no Getsêmani, a ascensão, confrontos demoníacos e parábolas. Alguns estudiosos acreditam que a razão pela qual João deixou de lado alguns dos eventos significativos foi porque a data de sua escrita foi por volta de 90 d.C., vários anos depois dos outros escritores do evangelho. João inclui várias coisas que os outros não mencionaram, como a ocasião em que Jesus transformou a água em vinho, considerado o primeiro milagre de Jesus (João 2: 1-11); a visita de Nicodemos para ver Cristo e a conversa sobre a necessidade de um novo nascimento (João 3: 1-21).

João também nos dá a cura do filho do oficial em Cafarnaum (João 4: 46-54), a cura do inválido na piscina de Betesda (João 5:1-9), a cura do homem cego de nascença (João 9:1-7), a ressurreição de Lázaro (João 11:38-44) e a lavagem dos pés dos discípulos (13: 1-17). João também inclui os ensinamentos sobre a vinda do Espírito Santo, descrevendo o Consolador e Aquele chamado a estar ao nosso lado (João:14-17), bem como o segundo milagre dos peixes capturados após a ressurreição de Cristo (João 21:4-6).

João tinha um propósito para o que ele escreveu em seu evangelho. A intenção principal é mostrar Jesus como o Filho de Deus. Deus estava vindo à terra em carne, o Messias prometido. (A palavra *Cristo* é uma tradução da palavra hebraica para *Messias*). O versículo chave desse evangelho é encontrado no final do livro:

**Mas estes foram escritos para que vocês criam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome (João 20:31).**

A vinda de Deus à Terra na pessoa de Jesus será o nosso foco à medida que progredirmos neste livro e mergulharmos na pessoa de Cristo. Desejamos conhecer a Cristo e beber do poço de Seu presente: a vida eterna.

1ª Pergunta) Se você está começando como um grupo, apresente-se brevemente e responda à pergunta: Que sinais particulares você usa para se comunicar com alguém da sua família, por exemplo, expressões faciais ou gestos físicos? Como seus pais se comunicam com você sem usar palavras?

## **Deus, o Comunicador**

Comunicação é uma coisa necessária, mas os problemas na comunicação podem ter resultados desastrosos ou até hilariantes. Há mais de uma maneira de comunicar uma ideia, que se torna muito aparente quando passamos de um país para outro. Quando cheguei pela primeira vez aos Estados Unidos, vindo da Inglaterra, tive vários problemas de comunicação. Um deles aconteceu enquanto eu estava na casa de um casal chamado Gene e Alice. Gene planejava acordar na manhã de sábado para cortar madeira, como era seu costume no inverno. Eu planejava ajudá-lo, então escrevi um bilhete e o coleí na porta dele. O bilhete dizia: “Se você precisar de mim de manhã, apenas me bata!” (Descobri mais tarde que isso significa algo completamente diferente na América.) Todos riram muito às minhas custas na manhã seguinte. Às vezes, temos que aprender com nossos erros na comunicação com os outros.

Na passagem inicial em João, vemos que Deus, o Pai, toma muito cuidado em Sua comunicação. Ele tem tanta intenção de se comunicar conosco de uma maneira que entenderemos que Ele enviou Seu Filho Único para nos mostrar o caminho para Sua casa (João 14: 5-6). Ele muito sofreu para nos mostrar o caminho para a vida eterna. Para se comunicar, Deus não enviou um anjo. Ele enviou Seu Filho em forma humana para nos trazer Sua mensagem. Esta comunicação custou muito para Ele, ou seja, assistiu Seu Filho ser brutalmente assassinado. Podemos parafrasear as primeiras palavras dizendo: "No princípio era a comunicação".

Quão gracioso é o nosso Deus! A Palavra Viva de Deus, o próprio Filho, deseja se comunicar com você e comigo. Somente esse pensamento deveria nos levar a dedicar mais tempo à oração e praticar a proximidade do nosso relacionamento com Ele. Bem no início de seu evangelho, João é muito claro sobre quem é Cristo - a vinda de Deus ao homem, não apenas para nos mostrar o caminho de casa, mas também para ser o próprio Caminho, dando a vida para que o homem possa ser renovado e nascido de novo ou nascido do céu (João 3: 3). Ele nos diz que aqueles que O recebem são nascidos de Deus (João 1: 12-13). Vamos mergulhar para entender o que João nos diz sobre quem é Jesus.

## **A Identidade de Jesus como Criador**

No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ela estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito (João 1:1-3).

2ª Pergunta) No início de seu evangelho, João escreve que Jesus estava lá no princípio, mas o que ele quer dizer com "princípio", isto é, no princípio de quê?

João não começa com o nascimento de Jesus ou Sua vida com sua mãe; Ele começa com a pré-existência de Cristo. O pensamento de João é nos agarrar desde o início de seu Evangelho com o fato de Quem é Jesus. Parece quase que João, movido pelo Espírito, quer escrever algo diferente de Mateus, que inicia seu Evangelho provando que Jesus era e é o Filho de Davi, filho de Abraão (Mateus 1: 1-18). Lucas inicia seu evangelho com o fato de que Jesus era filho de Adão (Lucas 3: 23-38). João vai direto ao ponto, afirmando a divindade de Jesus com uma afirmação semelhante a Gênesis 1: 1: "**No princípio Deus ...**".

João escreve: "**No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ela estava com Deus no princípio**" (João 1:1,2). Jesus não era apenas desde o princípio, mas também estava "no princípio". Ele era e é eterno, pois era antes de toda a criação e não teve princípio nem terá fim (Hebreus 7: 3). Esse pensamento nos diz que Jesus não estava "em" Deus, Ele era Deus e está *com* Deus (v. 2), significando que Ele tem uma personalidade separada. O Deus único tem três personalidades distintas. Ele não era *um* Deus, como alguns acreditam; a Palavra, Jesus, é Deus. Jesus não veio para revelar Deus; Ele veio como Deus revelado.

No versículo um, vemos que a *Palavra* é um título do Senhor Jesus. A palavra grega é *Logos*, que significa a expressão de um pensamento. Através das palavras, as ideias são articuladas. Os pensamentos são trazidos para o reino dos cinco sentidos através das palavras. *Logos* é Deidade se expressando ou se comunicando. As Escrituras nos dizem claramente que Aquele chamado pelo título de *Palavra de Deus* é, de fato, Jesus. A passagem abaixo nos fala do tempo em que Cristo chegará ao poder no fim dos tempos. Tome nota especial do nome dele:

<sup>11</sup>Vi o céu aberto e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça. <sup>12</sup>Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas e um nome que só ele conhece, e ninguém mais. <sup>13</sup>Está vestido com um manto tingido de sangue, **e o seu nome é Palavra de Deus.** (Apocalipse 19:11-13)

Por que Ele seria chamado de "a Palavra?" Em outro lugar, Cristo é chamado de *Alfa* e *Ômega* (Apocalipse 22:13), o começo e o fim do alfabeto na língua grega. A forma de linguagem escolhida por Deus é a pessoa de Seu Filho. As Escrituras são claras que Jesus é Deus e totalmente auto-existente com o Pai e o Espírito. Cristo foi o agente da criação de todas as coisas: "**Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito**" (João 1: 3). Escrevendo para os colossenses sob a inspiração do Espírito, Paulo diz algo semelhante e ainda leva o pensamento adiante:

<sup>16</sup>Pois nele **foram criadas todas as coisas** nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; **todas as coisas foram criadas por ele e para ele.** <sup>17</sup>Ele é antes de todas as coisas, **e nele tudo subsiste** (Colossenses 1:16,17).

Ele não apenas criou todas as coisas, mas também todos os quarks, átomos e moléculas de todo o universo criado são mantidos juntos pelo poder de Cristo. R. Kent Hughes escreve sobre isso:

Existem cerca de 100 bilhões de estrelas na galáxia média e há pelo menos cem milhões de galáxias no espaço conhecido. Einstein acreditava que digitalizamos com nossos maiores telescópios apenas um bilionésimo de espaço teórico, e ele fez essa observação há seis décadas. Isso significa que provavelmente há algo como 10.000.000.000.000.000.000.000.000.000 de estrelas no espaço (dez octilhões). Quantas são? 1.000 mil = um milhão; 1.000 milhões = um bilhão; 1.000 bilhões = um trilhão; 1.000 trilhões = um quadrilhão; 1.000 quadrilhões = um quintilhão; 1.000 quintilhões = um sextilhão; 1.000 sextilhões = um septilhão; 1.000 septilhões = um octilhão. Então dez octilhões é um dez com vinte e sete zeros atrás dele. E Jesus criou todos eles! Ele não é apenas o criador do macrocosmo do universo, mas também do microcosmo no universo interior do átomo. O texto em Colossenses explica que Ele mantém unidos o átomo e seu universo interno e externo ("Nele todas as coisas se mantêm unidas").<sup>1</sup>

O Criador eterno criou os mundos através da Palavra de Deus - o Senhor Jesus. Oito vezes no livro de Gênesis, capítulo um, lemos as palavras: “*E disse Deus.*” Cada dia da criação, Deus falou, e a criação foi criada, tal é o poder do Senhor Jesus. Esse pensamento de que Ele estava no princípio da criação e que através dele todas as coisas foram feitas aparece em dois outros lugares, além das duas referências acima. Paulo escreveu para a igreja em Éfeso, “*Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas as coisas e por meio de quem vivemos*” (1Coríntios 8: 6). Então, novamente, no livro de Hebreus, o escritor declara: “*mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo*” (Hebreus 1: 2).

### **Ele Veio iluminar Nossa Escuridão com Sua vida**

<sup>4</sup>Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens; <sup>5</sup>e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. ( João 1:4-5)<sup>2</sup>

Deus viu as trevas de nosso ser interior, isto é, nosso espírito / alma, e veio nos dar luz. Até chegarmos a Cristo, nossa natureza interior, nosso espírito, fica obscurecido e morto por causa do pecado. Deus havia avisado Adão no Jardim do Éden que no dia em que ele escolhesse desobedece-lo, em vez de obedecê-lo, seria o dia em que ele toda a sua descendência certamente morreria (Gênesis 2:17). Toda pessoa que vem ao mundo é MAC (Morto à chegada). Veja comigo a carta de Paulo à igreja de Éfeso:

<sup>1</sup>**Vocês estavam mortos** em suas transgressões e pecados, <sup>2</sup>nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, **o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.** <sup>3</sup>Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza

---

<sup>1</sup> R. Kent Hughes, *Pregando a série: A Palavra. João: Que Você Possa Crer*. Publicado por Crossway, 1999. Pag 17.

<sup>2</sup> – Versão: Almeida Revisada e Corrigida (ARC)

merecedores da ira. <sup>4</sup>Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, <sup>5</sup>**deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões** — pela graça vocês são salvos. <sup>6</sup>Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus, <sup>7</sup>para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus. <sup>8</sup>Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, **é dom de Deus**; <sup>9</sup>não por obras, para que ninguém se glorie. <sup>10</sup>Porque **somos criação de Deus** realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. (Efésios 2:1-10)

Ambos os versículos um e cinco falam de todos estarem mortos antes de encontrarem o Senhor Jesus e receberem Sua transmissão da vida. A palavra grega, *Zōē*, é traduzida com a palavra em inglês *vida* na passagem do Evangelho de João que estamos estudando (João 1: 4). Mais tarde, recebemos a mesma palavra em João 10, onde Jesus diz: “**Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância**” (João 10:10). Aqui está o que minha Bíblia Palavra-chave diz sobre essa palavra grega:

*Zōē* é um termo um tanto metafísico, que denota a própria força da vida, o princípio vital que anima os seres vivos. No Novo Testamento, é usado com mais frequência em conexão com a vida eterna. Esta vida é a própria vida de Deus da qual os crentes são feitos participantes.<sup>2</sup>

**3ª Pergunta) Como essa transmissão de vida e luz é dada a um homem, mulher ou criança?**

João nos diz que Cristo é a verdadeira luz que ilumina todo homem (João 1: 9). J.C. Ryle tem um ótimo comentário sobre Cristo ser a Luz do Mundo:

Cristo é para as almas dos homens o que o sol é para o mundo. Ele é o centro e a fonte de toda luz espiritual. Como o sol, Ele brilha para o benefício comum de toda a humanidade, para altos e baixos, para ricos e pobres, para judeus e gentios. Como o sol, Ele é livre para todos. Todos podem olhar para Ele e beber saúde da Sua luz. Se milhões de homens fossem loucos o suficiente para habitar em cavernas no subsolo ou atar os olhos, a escuridão seria sua própria culpa e não do sol. Da mesma forma, se milhões de homens e mulheres amam mais as trevas espirituais do que a luz, a culpa deve ser colocada em seus corações cegos. Contudo, quer os homens vejam ou não, Cristo é o verdadeiro sol e a Luz do Mundo. Não há luz para os pecadores, exceto no Senhor Jesus.<sup>3</sup>

### **A Verdadeira Luz Que Ilumina Todo Homem**

<sup>6</sup>Surgiu um homem enviado por Deus, chamado João. <sup>7</sup>Ele veio como testemunha, para testificar acerca da luz, a fim de que por meio dele todos os homens cressem. <sup>8</sup> Ele próprio não era a luz, mas veio como testemunha da luz. <sup>9</sup>Estava chegando ao mundo a verdadeira luz, **que ilumina todos os homens**. <sup>10</sup>Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu. <sup>11</sup>Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam (João 1:6-11).

---

<sup>2</sup> Bíblia Palavra-Chave, AMG Publicações, Lexico auxiliar pag 1630.

<sup>3</sup> J. C. Ryle, Comentário Bíblico- O Evangelho de João, edição online: [at this link](#)

Deus enviou João Batista para testificar sobre a vinda de Cristo ao mundo, mas muitos da elite religiosa não receberam seu testemunho. João não era a luz; ele veio como testemunha da luz de Cristo. Paulo, o apóstolo escreve para a igreja em Colosso, dizendo que todas as coisas foram "**criadas por ele [Jesus] e para ele**" (Colossenses 1:16). João nos diz no versículo dez que o mundo não O recebeu. Até Seus compatriotas, ou seja, a elite religiosa judaica dominante não O reconheceu ou O recebeu (João 1:11). Muitos foram cegados por seus líderes religiosos para rejeitar a pessoa do Messias, mas o Pai previu isso. Ele enviou o povo judeu que O havia recebido para ir além de sua nação aos gentios, que foram adicionados ao Corpo de Cristo, os chamados (A Igreja):

<sup>12</sup>Contudo, **aos que o receberam**, aos que creram em seu nome, **deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus**, <sup>13</sup>os quais **não nasceram por descendência natural**, nem pela **vontade da carne** nem pela **vontade de algum homem**, mas **nasceram de Deus**. <sup>14</sup>Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, **cheio de graça e de verdade** (João 1:12-14).

O dom e a transmissão da vida eterna são transmitidos às pessoas quando elas acreditam. Deus tornou tão simples o recebimento da vida eterna que até uma criança pode recebê-Lo. Esse presente da vida não depende do conhecimento de todos os fatos. Depende da atitude do nosso coração entregar nossas vidas em submissão a Cristo, sabendo que, sem Ele, não há vida eterna (1 João 5:10). Se não recebermos Cristo como uma criança, não entraremos na vida (Marcos 10:15).

Receber a Cristo e nascer de novo, isto é, nascer de Deus, não acontece indo à igreja. João, o Apóstolo, disse que isso não ocorre nascendo em uma família cristã; não é de descendência natural (v. 13). Uma pessoa disse que Deus não tem netos. O que ele quis dizer é que cada um de nós não pode entrar no reino dos céus porque nossos pais conhecem a Cristo. Cada um de nós deve receber esta vida em nosso ser. João então diz que não é se casar com uma família cristã, ou seja, "a vontade de um homem/ marido". Seu cônjuge ser cristão não é suficiente. Receber a Cristo exige que cada um de nós abandone tudo o que temos e o que somos em Suas mãos. João escreve sobre aqueles que creram em Seu nome, ou seja, eles são os mesmos que têm o direito de se tornar filhos de Deus

Crer não é apenas um reconhecimento intelectual da obra de Cristo na cruz por nossa causa; é colocar nossa fé e confiança em Cristo e somente em Nele. Podemos usar a analogia de Blondin, o grande equilibrista que atravessou de um lado ao outro das Cataratas do Niágara. Depois de atravessar a corda bamba de 1.000 pés inúmeras vezes, ele se virou para a multidão e perguntou se eles acreditavam que ele poderia atravessar um deles. Após um rugido de aprovação, onde a maioria reconheceu que ele era capaz, ele então pediu a eles, um por um, para subir em suas costas e ir com ele. Eles não fariam isso. Crer em Cristo é confiar nEle. Não é apenas uma crença intelectual necessária para sermos salvos. É recebê-Lo em nossas vidas e deixá-Lo nos levar a partir daquele dia. Podemos receber a Cristo como uma criança hoje?

**Deus o Único e o Único ao Lado do Pai**

<sup>15</sup>João dá testemunho dele. Ele exclama: "Este é aquele de quem eu falei: Aquele que vem depois de mim é superior a mim, porque já existia antes de mim". <sup>16</sup>Todos recebemos da sua plenitude, graça sobre graça. <sup>17</sup>Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo. <sup>18</sup>Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido (João 1:15-18).

4ª Pergunta) Como Deus pode ser Um, ainda aqui no versículo 18 e também em João 1: 1, vemos duas pessoas, isto é, a Palavra de Deus chamada O Único (Jesus) com o Pai? Os cristãos acreditam em três deuses?

Esta é uma boa pergunta! O povo judeu é ensinado quase desde o berço que a Escritura mais crucial do judaísmo é: “**Ouçã, ó Israel: o Senhor nosso Deus, o Senhor é um (Deuteronômio 6: 4).** Assim como muitos cristãos memorizam João 3:16, o povo judeu memoriza esse versículo. Quando alguém está conversando com o povo judeu sobre o Messias, essa é uma grande pedra de tropeço para eles, pois eles acreditam que os cristãos se apegam a uma crença em não um, mas três deuses. A ideia de três deuses é absurda e blasfema para a mente de um judeu devoto e também de um muçulmano, mas também é uma blasfêmia para um cristão que acredita na Bíblia.

A palavra traduzida do hebraico para o inglês em Deuteronômio 6: 4 é a palavra *Echad*. Esta palavra é um substantivo de unidade composta. O que isso significa é que é um substantivo que demonstra unidade ainda consistindo em mais de uma parte. Por exemplo, vemos a palavra *Echad* usada para ilustrar marido e mulher se tornando uma (*Echad*) carne (Gênesis 2: 4).

Quando os doze espias foram enviados à terra de Canã para espionar a terra, eles queriam mostrar a fecundidade da terra, e cortaram um galho com um cacho de uvas. A palavra *cluster* é a nossa palavra *echad*. Além disso, no livro de Esdras, somos informados: “**Toda essa congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta**” (Esdras 2:64 /ARC). A frase traduzida como *congregação* inteira é a mesma palavra, *Echad*.

Quando Deus quis comunicar um e apenas um, Ele usou uma palavra hebraica diferente, isto é, a palavra *Yachid*. Encontramos essa palavra usada no teste de Abraão: “**Pegue seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá**” (Gênesis 22: 2). Havia apenas um filho que Deus reconheceu como o herdeiro das promessas de Abraão, seu único filho (*yachid*), Isaac.

João, o Apóstolo, nos diz que “**Ele estava com Deus no princípio**” (João 1: 2). Encontramos Deus referenciado no plural em Gênesis, capítulo um? Sim! O Espírito é mencionado como pairando sobre as águas (Gênesis 1: 2) e, em seguida, no versículo 26: “**Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança e governemos ”** (Gênesis 1:26). A palavra Deus está na forma plural. É a palavra hebraica *Elohim*, um substantivo no plural.

As pessoas que dizem que Jesus nunca disse que Ele era Deus perderam algumas Escrituras-chave, como quando Ele disse que recebê-Lo era receber Deus:

Quem vos recebe a mim me recebe; **e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou** (Mateus 10:40)

Qualquer que receber uma destas crianças em meu nome a mim me recebe; **e qualquer que a mim me receber recebe não a mim, mas ao que me enviou** (Marcos 9:37).

Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe?  
**Quem me vê a mim vê o Pai;** e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? (João 14:9)

Você está convencido de que Jesus é Deus manifesto na carne? Quão corajoso e nobre Ele ficou diante do Sinédrio na noite anterior à Sua crucificação, enquanto o acusavam e o espancavam. Nenhuma das falsas testemunhas foi encontrada para concordar. Finalmente, o sumo sacerdote, aparentemente frustrado, perguntou a Cristo: “**Você é o Cristo, o Filho do bem-aventurado?**”

“E Jesus disse-lhe: **Eu o sou**, e vereis o **Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso** e vindo sobre as nuvens do céu” (Marcos 14:61-62).

Qual foi a resposta? O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes, significando seu choque extremo que este Homem estava reivindicando ser Deus usando o nome do Grande *EU SOU*. Jesus então disse que seria visto sentado com Deus em seu trono e vindo nas nuvens do céu, uma cena que qualquer judeu claramente entendia como uma figura do Messias vindo em grande poder e glória.

Esse tipo de amor é impressionante para a mente humana, ou seja, o Deus do universo morrendo em meu lugar para levar sobre si o castigo pelo meu pecado. O grande jogador de críquete britânico e um missionário, C.T. Studd disse uma vez: "Se Jesus Cristo é Deus e morreu por mim, nenhum sacrifício pode ser grande demais para eu fazer por Ele". Se não havia outra maneira senão que Cristo morresse no meu lugar pelo meu pecado, isso prova a pecaminosidade do pecado e quão importante é para Deus que a culpa do meu pecado seja afastada para que eu tenha comunhão com Deus. Devemos fazer tudo ao nosso alcance para deixar nossos pecados para trás e seguir o resto de nossas vidas buscando obedecê-Lo em todas as coisas.

Qual é a sua resposta à Palavra de Deus? Talvez hoje você queira fazer uma oração simples, acreditando e confiando em Cristo e em Sua obra terminada na cruz. Aqui está uma simples oração de confiança:

Oração: Pai, creio de todo o coração que Jesus veio para me dar vida. Hoje, confio nEle e em Seu trabalho terminado na cruz por minha causa. Pequei e fiz coisas erradas na minha vida. Eu abandono meu pecado para seguir a Cristo. Obrigado (a) por enviar seu filho ao mundo para me salvar do meu pecado. Eu quero receber a Cristo hoje. Amém!

Keith Thomas.

Site: [www.groupbiblestudy.com](http://www.groupbiblestudy.com)

E-mail: [keiththomas@groupbiblestudy.com](mailto:keiththomas@groupbiblestudy.com)